

Temas

C. M. B  
BIBLIOTECA

N.º 11  
Novembro de 2002

Edição provada para uso exclusivo dos sócios da Sopro

# Campo de Trabalho Sr. Isaías

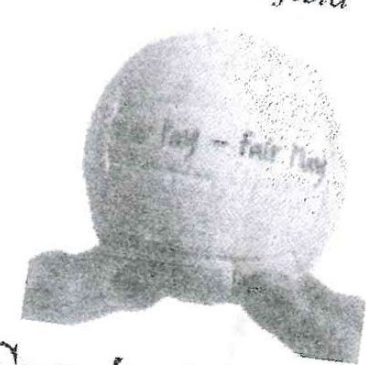
Alguns jovens,  
dedicam o seu  
tempo ajudar o  
Sr. Isaías.  
Construíram  
uma casa de  
banho e  
realizam obras  
de beneficiação  
em toda a  
casa.



# SOPRO

Solidariedade e Promoção

Só se é feliz  
Na proporção  
Do que damos.  
L. Bromfield



Comércio Justo  
O que é?

# N T Í C I S A S

## Moçambique 40 dias em Missão



Servir aos mais  
pobres num país  
necessitado de  
muitas ajudas



A SOPRO é a segunda ONGD do Norte do País

Solidariedade e Promoção - Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento  
de La Salle, s/n 4750-054 Barcelinhos  
331249 Fax: 25383353 <http://www.sopro.pt.vu> e-mail: [sopro@bigfoot.com](mailto:sopro@bigfoot.com)

## EDITORIAL

### «SEREIS PERSEGUIDOS...»

(Jo 15, 20)

*Quem decide optar livremente por um compromisso de serviço, deverá estar preparado para lutar. “Sereis perseguidos por minha causa”, avisou-nos Jesus de Nazaré. Porque nenhum “compromisso de valor”, empreendido neste mundo, estará isento de trabalhos, críticas e contrariedades. Exactamente porque se trata de realidades diferentes do comum e vulgar, numa sociedade onde, desde sempre, o “normal” (que é a “norma”) consiste em “dinheiro”, “fama”, “poder”.*

*Traduzido à linguagem actual – nestes tempos que são os nossos – seria: “comodismo”, “prazer”, “ganância”, “materialismo consumista”... em definitivo, “o culto do eu” por cima de tudo. É o “egoísmo” a contaminar todas as coisas! Isto significa, pura e simplesmente: quem não entrar por esta linha, que marca a nossa sociedade, terá de enfrentar dificuldades e problemas (“perseguições”, na linguagem evangélica).*

**Não admira** *que, ao realizarmos qualquer acção gratuita “de voluntariado”, possamos ser acusados de “funcionários do governo” (!) (apesar de pertencermos a uma organização “não governamental”; é mesmo irónico!)... Mas nada disto deve assustar àqueles que se sintam sinceramente discípulos e seguidores de JESUS, porque Ele «venceu o mundo» para sempre! (Jo 16, 33).*

**Admira, sim,** *que sejamos sensíveis e permeáveis às tristezas e alegrias dos nossos irmãos e, principalmente, aos anseios e dificuldades dos “irmãos mais pequenos” do Evangelho, os “simples e pobres”.*

E é de coisas como estas que nos devemos orgulhar abertamente, com coragem e sem medo, com optimismo e sem desânimo:

- *Quando nos deixamos **atingir pela desgraça alheia**, e então envolvemo-nos em... Campanhas de Natal... Campos de Trabalho... Campanhas para envio de Contentores... Apoio Educativo a crianças (Voluntários aos Sábados)... Ceias de Natal... Distribuição de roupas...*
- *Quando **nos “cansamos” para que outros “vivam”** e a sua vida seja melhor, somos capazes de nos mexermos de mil maneiras, para angariar “mundos e fundos”, através de... Caminhadas Solidárias... Tómbolas e barraquinhas... Sopas Solidárias... “Bancos alimentares”(?)...*

- Quando organizamos diversas *acções de formação*, porque nos sentimos **enviados para Evangelizar** também de outras formas teórico-práticas... **Formação para a Justiça e Solidariedade... Núcleo Missionário... "Comércio Justo"...**
- Quando – porque **não há longe nem distância** – aceitamos compromissos além fronteiras, para outras terras e outras gentes, em... **Projectos Missionários (de Verão)... Compromissos Missionários (limitados)... "Projecto Chimpaca" (em Moçambique)... Bolsas de Estudo ("madrinhas" e "padrinhos")...**

*É inesgotável a imaginação e criatividade de aqueles que encontraram o "caminho" da verdadeira FELICIDADE, que é FAZER FELIZES os outros, nas mil e uma maneiras que Deus Pai põe ao nosso dispor, pela entrega e generosidade...*

*O nosso apelo é este: AMIGO, SE JÁ ENCONTRASTE ESSE "CAMINHO"... CONTINUA POR ELE COM ENTUSIASMO, MESMO QUE «TE SINTAS PERSEGUIDO»! SE AINDA ANDAS À PROCURA... E NÃO CONSEGUES CONCRETIZAR O TEU COMPROMISSO CRISTÃO, PARA SERES FELIZ... VEM VER TODO ESTE "LEQUE" DE POSSIBILIDADES QUE NÓS TE OFERECEMOS...*

*E EM TODO O CASO, CONTA SEMPRE CONNOSCO!*

*- Ir. Luís Lopes -*

## **A SOPRO é ONGD**

O mês de Junho deste ano revelou-se um mês histórico para a SOPRO! Isto porque a nossa ONG foi reconhecida como ONGD pelo Instituto de Cooperação Portuguesa (ICP - <http://www.instcoop.pt/>) - Instituto ligado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Além do nome, ONG para o Desenvolvimento, algo mais vai mudar no futuro da SOPRO. Este estatuto reconhecido coloca-nos como uma das 51 ONGD's Portuguesas em Cooperação entre todas e o próprio ICP. Trata-se por isso de enquadrar os nossos Projectos num contexto global de Cooperação com os Países em Desenvolvimento onde cada uma das ONGD's tem um papel importante na área em que trabalha e nas regiões alvo dos seus Projectos. A nossa independência perante quaisquer organismos estatais e outras entidades continua, mas, voluntariamente envolvemo-nos pontualmente ou continuamente na execução de Projectos com orientações globais de cooperação entre todas as ONGD's, estando assim presentes nos locais e em áreas de ajuda que são mais necessárias em cada momento.

Como curiosidade refira-se que a SOPRO é a segunda ONGD do Norte do País, onde para além de outras duas em Coimbra e uma no Algarve, todas as restantes estão sedeadas em Lisboa. Este facto dá-nos também uma responsabilidade acrescida quando pensamos para a Solidariedade no seu meio.

Estamos todos de Parabéns! Mais um grande passo no caminho que a SOPRO está a percorrer!

## Últimas Actividades da SOPRO

### **Encontro de Sócios**

Foi também em Junho que os sócios que puderam e quiseram estar presentes, encontraram-se para estarem a par das actividades da SOPRO durante este ano, bem como apresentarem os seus comentários e sugestões. Podemos considerar que este foi mais um passo para o reencontro dos sócios com a sua ONGD.

### **Sopa Solidária**

No passado dia 15 de Junho decorreu mais uma Sopa Solidária, com a presença de cerca de 160 pessoas. Foram apresentados os 6 Missionários que irão no próximo dia 19 de Julho para as Escolas de Murraça e Mangunde. Os participantes ouviram também as actividades da SOPRO e um pouco da sua história. A Sopa estava ótima, bem como a organização de todos o evento, muito se deve ao Grupo de Jovens de Macieira de Rates. Enviamos desde já, e mais uma vez o nosso agradecimento.

### **Palestra sobre o Comércio Justo**

O nosso convidado foi Miguel Pinto, da Coordenação Portuguesa de Comércio Justo. Trata-se de um tema que é cada vez mais discutido como acção de Solidariedade e Cooperação com os Países em Desenvolvimento em toda a Europa e que começa a surgir com bastante força no nosso País. Nesta Palestra foi apresentado um vídeo e de seguida uma apresentação sobre esta forma de solidariedade e justiça. Estavam presentes os produtos do Comércio Justo em exposição/venda. Esta Palestra realizou-se no dia 13 de Julho no Auditório do Museu de Olaria em Barcelos.

### **Tômbolas**

Em Julho a SOPRO esteve presente com uma Tômbola de angariação de fundos por vendas de rifas nas Festas de S. Bento da Várzea. Em Setembro foi a vez da Feira de Artesanato em Barcelos disponibilizar um espaço para que uma nova Tômbola funcionasse. Esta presença serve também para difundir a mensagem da SOPRO e dar a conhecer a nossa ONGD e suas actividades.

## Últimas Actividades da SOPRO

### **Envio de Missionários**

Estão concluídos os dois projectos de envio de Missionários realizados em 2002. A Rita, nossa missionária que esteve presente na cidade da Beira durante 6 meses foi bem recebida, ainda mais pelo "excelente trabalho realizado" além-mar (palavras da comunidade escolar da Beira).

Congratulamo-nos pelo facto desta missão ter iniciado uma fase de aposta nas missões de longa duração onde a satisfação e os resultados da missão ultrapassaram as expectativas.

Os 5 Missionários que seguiram para as duas aldeias a cerca de 400 km da Beira e que também passaram pela Aldeia de Chimpaca - Aldeia apoiada pela SOPRO em bolsas de estudo para as crianças e futura construção de edifícios comunitários (escola, etc.).

Os objectivos pré-definidos na área da Educação de Educação Física e Língua Portuguesa para esta missão foram conseguidos. Os 5 missionários (Ana, Benvinda, Sandra, Natália e Ir. Luís Miguel) estão de parabéns pelo trabalho de educação efectuado.

### **Envio de Medicamentos**

Seguiu em meados de Agosto o envio de 112 kg de medicamentos diariamente necessários no Hospital da Beira.

Agradecemos aos doadores dos medicamentos e a todos os que colaboram com a SOPRO o 1º envio de material de saúde realizado pela nossa ONGD.

### **Apadrinhamento da formação de Adultos**

Apesar de não estar prevista esta ajuda no Plano de actividades o orçamento para 2002 prevê a ajuda de emergência, e como tal a SOPRO respondeu ao pedido de auxílio através da nossa missionária Rita, por parte das Irmãs Franciscanas. A ajuda de 500€ tem como finalidade o apadrinhamento por parte da SOPRO para o corrente ano de alguns alunos adultos que têm formação na Escola da Catedral na Beira, evitando assim o término da formação destes adultos.

### **Projecto de Apoio Local na sua fase final**

Desde o mês de Agosto que vários jovens voluntários têm vindo a colaborar com a SOPRO para melhorar as condições de vida do Sr. Isaiás, um senhor idoso, viúvo e com graves problemas. As obras realizadas na sua modesta casinha na freguesia de Perelhal passaram pela construção de uma casa de banho e melhorias gerais.

## Últimas Actividades da SOPRO

### **Apoio de Emergência a Angola**

No início do mês de Setembro foi enviada, através da OIKOs dois mil Euros para distribuição de ajuda alimentar. A OIKOS está a distribuir produtos do Programa Alimentar Mundial (PAM) das Nações Unidas, nas áreas de acolhimento dos familiares dos ex-militares da UNITA, e também a pessoas deslocadas nas áreas recém acessíveis, onde a situação humanitária é grave.

A ajuda alimentar é de acordo com as normas do PAM, o que representa uma ração diária por pessoa de 400g de milho, 50g de feijão ou ervilha, 30g de óleo e 5g de sal. Em algumas áreas, distribui-se também bens não-alimentares básicos, como cobertores, roupa usada, panelas e sabão. Onde possível, esta ajuda é também canalizada directamente para as mãos das mulheres onde se trabalha para que as mulheres assumam um papel de liderança na gestão da distribuição alimentar.

### **Candidatos à Plataforma Portuguesa das ONGD's**

A SOPRO entregou formalmente a sua candidatura para inscrição nesta Plataforma em meados de Outubro. Se essa candidatura for aceite estaremos integrados no círculo da ajuda de cooperação do nosso país a Países em Desenvolvimento. Participando das actividades, possíveis projectos e transmissão de situações e ideias teremos todas as condições para estarmos na linha da frente para um apoio ainda mais eficaz a quem sofre no Hemisfério sul.

### **Testemunho da SOPRO**

#### **No Encontro de Jovens Sem Fronteiras em Carvalhal**

De 4 a 6 de Outubro 2002, realizou-se em Carvalhal, Barcelos, o 14º Encontro Nacional dos Jovens Sem Fronteiras (J.S.F.), com o lema: "Ao Encontro dos Pobres". Foram convidadas várias organizações e associações do distrito de Braga que têm desenvolvido um trabalho de ajuda aos mais carenciados, entre elas a Sopro, que deu o seu testemunho apresentando as suas diversas actividades e a sua forma de ir "Ao encontro dos mais pobres".

Foi um testemunho que valeu a pena, pois divulgamos as nossas actividades e consciencializamos para os problemas e a necessidade de apoio a todos quantos vivem com dificuldades, independentemente da sua nacionalidade, raça ou religião.

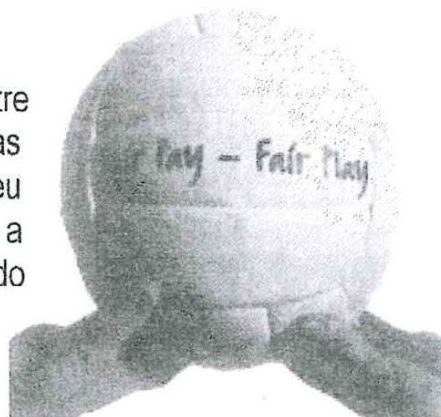
Motivamos diversos grupos de jovens, de todo o país, para terem estas iniciativas nas suas localidades e ao mesmo tempo colaborarem com a Sopro.

# COMERCIO JUSTO

*O que é o Comércio Justo?*

## Comércio Justo – DEFINIÇÃO

O Comércio Justo e Solidário é «uma parceria entre produtores e compradores que trabalham para ultrapassar as dificuldades enfrentadas pelos primeiros, para aumentar o seu acesso ao mercado e para promover a equidade social, a protecção do ambiente e a segurança económica através do comércio.»



## Comércio Justo – PRINCÍPIOS

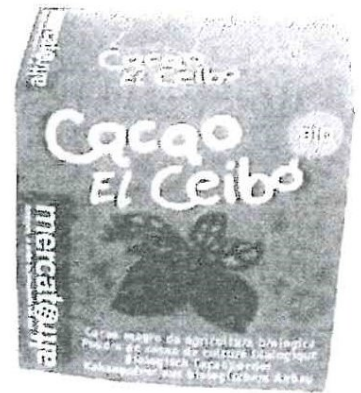
1. O respeito e a preocupação pelas pessoas e ambiente, colocando as pessoas acima do lucro ("people before profit");
2. A criação de meios e oportunidades para os produtores melhorarem as suas condições de vida e de trabalho, incluindo o pagamento de um preço justo (um preço que cubra os custos de um rendimento aceitável, da protecção ambiental e da segurança económica);
3. Abertura e transparência quanto à estrutura das organizações e todos os aspectos da sua actividade, e informação mútua entre todos os intervenientes na cadeia comercial sobre os seus produtos e métodos de comercialização;
4. Envolvimento dos produtores, voluntários e empregados nas tomadas de decisão que os afectam;
5. A protecção dos direitos humanos, nomeadamente os das mulheres, crianças e povos indígenas;
6. A consciencialização para a situação das mulheres e dos homens enquanto produtores e comerciantes, e a promoção da igualdade de oportunidades;
7. A promoção da sustentabilidade através do estabelecimento de relações comerciais estáveis de longo prazo;
8. A educação e a participação em campanhas de sensibilização;
9. A produção tão completa quanto possível dos produtos comercializados no país de origem.

## Comércio Justo – ACTORES

Produtores – importam-se produtos do Comércio Justo (alimentares, têxteis e artesanato) de mais de **800 cooperativas de 45 países do Sul do Mundo**. Estas cooperativas representam grosso modo cerca de **1 milhão de trabalhadores** (entre agricultores e artesãos) e estima-se que **5 milhões de pessoas beneficiem da justiça** que este movimento promove (melhoria das condições de trabalho e vida através do pagamento de um preço mais justo e do pré-financiamento em 50%).

Importadores – existem cerca de **50 organizações importadoras**, normalmente Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD), espalhadas pela maioria dos países da União Europeia, bem como no Japão, Canadá, EUA e Austrália.

Lojas do Mundo – só na Europa existem **2740 Lojas do Mundo**. A Alemanha surge destacada com quase 800 Lojas do Mundo, seguida de países como a Holanda, Bélgica e Itália, na ordem das 300 Lojas, terminando aqui ao lado na Espanha com cerca de 70 Lojas e Portugal com 3 Lojas do Mundo.



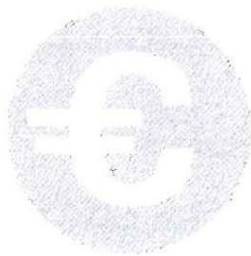
### **Comércio Justo – PRODUTOS E MERCADO**

Os produtos do Comércio Justo agrupam-se em três categorias: alimentares (chá, cacau, açúcar, compotas, bolachas, caju, mel, guaraná, especiarias e finalmente o café,...), têxteis (t-shirts, camisas, calças, tapetes, lenços, mantas,...) e artesanato (bijuteria, artigos para casa ou cozinha, cestaria, jogos educativos, carteiras, espanta-espíritos, velas, papel e vidro reciclado,...)

Estes produtos chegam ao consumidor final europeu através de dois grandes canais: as 2740 Lojas do Mundo e cerca de 60000 mil supermercados (aqui graças à certificação de produtos). As Lojas do Mundo vendem, anualmente, produtos do Comércio Justo no valor de 92 milhões de Euros (50% produtos alimentares).

O sector de Comércio Justo na Europa representa actualmente mais de 3000 postos de trabalho, apoiados por **100 mil voluntários**.

*Miguel Pinto, Coordenação Portuguesa do Comércio Justo  
(In Fórum DC, 2002)*



## **PAGAMENTO DE QUOTAS E BOLSAS**

**Informamos todos os sócios e Padrinhos que as Quotas e Bolsas em atraso e as de 2003, estão a pagamento.**

Assim, quem pretender realizar esta operação por Multibanco basta seguir as instruções:

- ✦ Outras Operações ✦ Transferência Interbancária ✦ NIB:0035-200800036050030-39
- ✦ Quantia: (Quota = 10 €; Bolsa de Padrinho = 20 €).

O seu nome aparecerá nos registos de pagamentos e a quantia será dada como entregue. Tal como o fazemos neste momento, todos os anos será enviado numa das comunicações o recibo dos pagamentos que poderá servir para os descontos do seu IRS.

## DE MOÇAMBIQUE MEMÓRIA E MENSAGEM

Ainda ficam nos nossos sentidos e na nossa sensibilidade a lembrança dos dias passados em Moçambique.

O que fomos fazer em Murraça, em Machanga e na Beira?

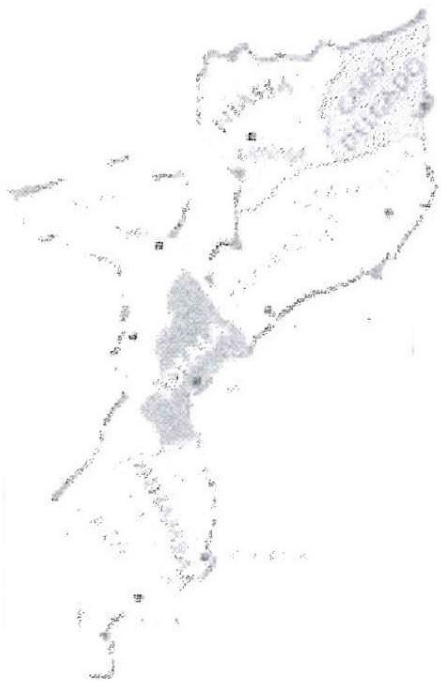
Chegamos no dia 20 de Julho e, no dia 22 partimos para a primeira das Missões. Quase duas semanas de trabalho numa escola de Ensino Primário e Secundário elementar, com meninos e jovens desde os 5 anos até os 18, 20... Com uma comunidade missionária dos P. Brancos e uma comunidade de Irmãs Pastorinhas. No meio de uma comunidade educativa formada por um grupo de homens e duas mulheres.

Levávamos o trabalho bem preparado de Portugal. Contos para trabalhar a compreensão e a expressão e o conhecimento do Português. Jogos para exercitar as habilidades do pensamento, da relação, da memória, da coordenação motora, da colaboração com os colegas. Exercícios de Educação Física para educar nos movimentos, no sentido do ritmo, na coordenação motora, nas habilidades corporais. E canções para nos unirmos na alegria de viver juntos, ao mesmo tempo que, de novo, procurávamos a coordenação dos movimentos e as habilidades rítmicas.

Eram quatro ou cinco ou seis as aulas em que trabalhávamos cada dia. No entanto, eram convertidas em 10 ou 12, já que os cinco que estávamos a fazer estas tarefas educativas trabalhávamos em dois grupos diferentes: enquanto uns utilizavam o conto e a narração como elemento educativo, os outros faziam exercícios físicos.

Esta era a tarefa proposta pelo SOPRO ao grupo de voluntários missionários formado por Natália, Ana, Sandra, Benvinda e Luís Miguel. E foi a tarefa que assumiram viver nesses 40 dias. O ideal que os levava a Moçambique: servir aos mais pobres num país necessitado de muitas ajudas. Nós tínhamos ouvido falar destas carências. Quisemos chegar até elas; não como curiosos, mas com mãos abertas para oferecer o que nós podíamos oferecer: o nosso trabalho, as nossas pessoas, a nossa pequena comunidade. Este é um dos principais objectivos do projecto missionário: experimentar, no serviço gratuito aos outros, o sentido fundamental da vida, que é semeá-la noutras vidas; e fazer, juntos, a vida de uma comunidade humana e de fé, que se forma para uma missão concreta de ajuda, neste caso, para a educação das crianças e jovens.

O mesmo trabalho que em Murraça foi realizado, logo, seiscentos Quilómetros mais ao sul, em Machanga, entre os dias 6 e 18 de



Agosto, numa missão onde a nossa referência era o director da escola; e na Beira, desde o 19 ao 30, junto à comunidade de Irmãos de La Salle e a escola João XXIII.

A estadia nestes lugares, permitiu-nos conhecer uma realidade muito interessante, feita de humanidade (tantas pessoas, tantas crianças, tanta simpatia...) e de necessidades (muita pobreza: de alimento, de poder de compra, de cultura, de horizontes, de possibilidades; pobreza estruturais: de habitação, de sanidade e higiene, de vias de comunicação, de terras e de trabalho, de consciência social e política, de sentido de responsabilidade social...)

Vimos os vestidos (trapos) dos meninos, sobretudo em Murraça; o material escolar (quase inexistente) nas aulas; conhecemos a alimentação pobre e escassa em todos os lugares (neste ano, especialmente angustiada pela seca inclemente da estação de chuvas), em muitos dos quais ficava, dizia-nos o P. Ottorino, em 40% duma alimentação normal, e isto contando com a ajuda externa da qual estão agora dependentes. E ficámos impressionados pela desastrosa realidade das vias de comunicação e das estradas, fruto duma experiência de destruição terrível, em 30 anos de guerra colonial, primeiro, e civil, depois.

Sentimos estas necessidades muito perto de nós. E víamos nos olhares dos meninos, nossos amigos de cada dia, como se umas mãos fossem até nós e até ao mundo desenvolvido, mãos abertas famintas de pão e de cultura; e os corações, grandes, simpáticos, formosos, necessitando proximidade humana solidária; e o seu espírito, de filhos de Deus, falando para nós, irmãos seus, para nos sentirmos companheiros solícitos perante as suas carências. Meninos condenados ao subdesenvolvimento ou à exclusão social, se não houver qualquer ajuda dos que mais têm para eles, que apenas têm quase nada

Foi um dos nossos propósitos dizê-lo a quem quiser escutar. Há muita gente necessitada de ajuda. São tantas as necessidades que o seu pedido de ajuda chega de muitas maneiras. É para nós um dever dizer-vos e dizer a todos que é um dever sensibilizarmo-nos e pensar no modo como podemos fazer gestos de solidariedade: desde oferecer uma pequena esmola (o que possamos, dentro das nossas próprias limitações) até pensar que nossa vida poderia cumprir o seu sentido mais genuíno no dom para promover o desenvolvimento e a superação da exclusão social em que estão a cair, e trabalhar para que o seu futuro seja um bocadinho melhor.

*Voluntários Missionários, Verão 2002*



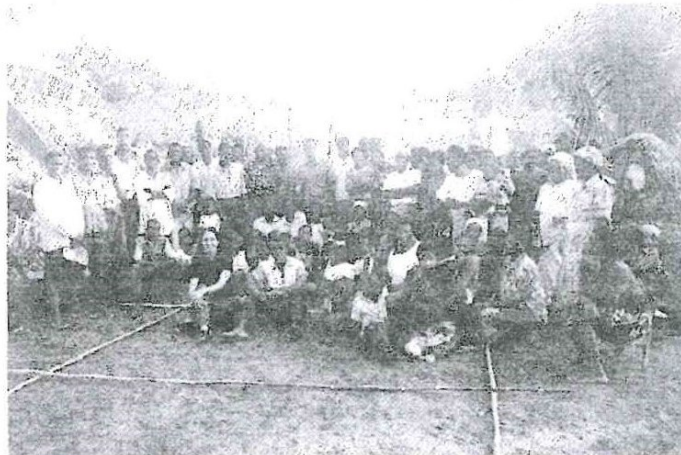
## 6 MESES EM MISSÃO ... "...NÃO SE EXPLICA, VIVE-SE"

Há algum tempo li que quem nunca teve uma verdadeira experiência de voluntariado e "olha de fora" para uma experiência desse género só consegue ver grupos de pessoas prestando um serviço a um grupo de necessitados. Esta visão, para a pessoa que comentou é comparável a ver só uma cena filmada de uma grande peça de teatro, sem som nem legendas e, ainda por cima, sem a convicção de se assistir ao espectáculo por inteiro.

Embora eu saiba que a maioria das pessoas que poderão ler este documento olham para as experiências de missão com olhos de quem já teve uma verdadeira experiência de voluntariado, este comentário ajuda a justificar o quão difícil é colocar em palavras algo que, por natureza, "não se explica, vive-se".

Quando participamos numa experiência de missão sentimos que todo e qualquer pedaço do nosso tempo é de total abertura para os outros e quanto mais o experimentamos mais isso se torna um estado de espírito.

O meu trabalho foi realizado na escola João XXIII que se situa na Beira, em Moçambique. As principais actividades que levei a cabo foram a docência das aulas de moral e cívica, a formação de professores e alguns serviços no âmbito da organização de bolsas e projectos de ajuda a viúvas e famílias mais pobres da região. Mas, a par destas funções, como o meu papel passava também por responder às necessidades mais imediatas da escola, fui dando o meu contributo em pequenas tarefas como o providenciar batas para professores, a organização de festas comemorativas, a organização de lanches para crianças,...



Fiquei hospedada na casa das irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, com irmãs apenas moçambicanas, o que, felizmente, contribuiu para que vivesse o dia-à-dia e participasse em comemorações especiais como a Páscoa, casamentos, ... sempre com pessoas que me faziam sentir protegida e conheciam profundamente a realidade em seu redor.

Por tudo isto, posso dizer que trouxe um maior conhecimento sobre a realidade dos moçambicanos, imagens inesquecíveis, algumas ilusões desconstruídas e uma vontade muito grande de conquistar pessoas para participarem em desafios idênticos.

*Rita Magalhães*



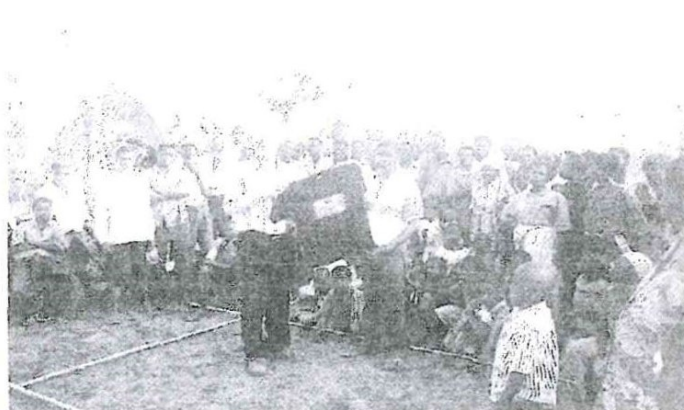
## “ALDEIA DE CHIMPACA”

Foi construída pelos habitantes locais da Aldeia por nós apoiada, uma **estaca da SOPRO** na praça central da Aldeia. Foi um acto espontâneo de reconhecimento por parte da aldeia face à actual ajuda que a SOPRO vai prestando nessa Aldeia - a mais pobre da região.

Informamos que todos os sócios poderão e 'deverão' apoiar este projecto ambicioso de longo prazo bastando para isso demonstrar a sua disponibilidade enviando-nos um mail com a sua vontade ou então fazendo chegar o seu contributo ao Colégio de La Salle.

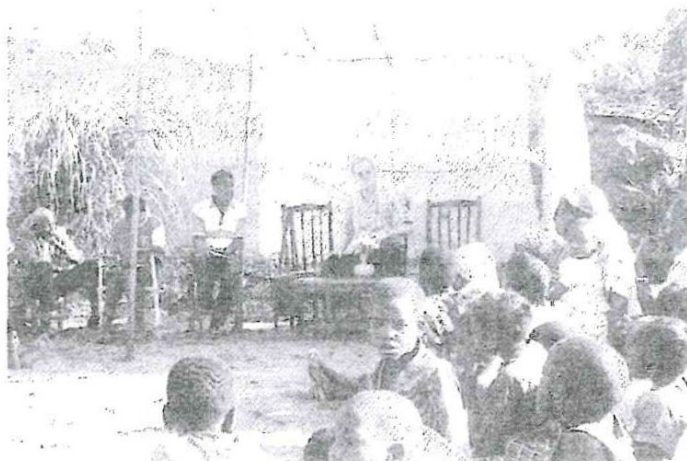


**Cerimónia da Inauguração da primeira estaca do Centro Comunitário SOPRO.**



**Oferta de uma camisa da SOPRO ao representante da comunidade Chimpaca.**

Tal como na campanha de Padrinhos a crianças na cidade da Beira, este projecto também permite que os contributos específicos à Aldeia de Chimpaca ficam registados nos registos do Sócio na nossa Base de Dados. Actualmente os Padrinhos desta aldeia estão a colaborar com 60€ /ano, mas estamos abertos a possíveis menores contribuições de futuros padrinhos. Gostávamos que essa ajuda fosse comprometedor por parte do sócio para não se faltar a meio do percurso ao apoio aquela aldeia de um momento para o outro.



### **-Centro Comunitário SOPRO- Aldeia de Chimpaca**

A praça central foi o local escolhido para a aldeia se reunir e tomar as suas decisões comunitariamente. A SOPRO apoia e agradece o reconhecimento que lhe foi atribuído.

## “ALDEIA DE CHIMPACA”

### Continuação

O ano de 2002 é o último ano da primeira fase do projecto.

Se em 2001 conseguimos atribuir bolsa a 96 crianças, este ano prevemos apadrinhar as restantes, mais ou menos 150, perfazendo no total 250 crianças.

A bolsa de 2001, apenas contemplou o pagamento da propina no colégio La Salle João XXIII. A bolsa de 2002, prevê o pagamento da mesma propina, mas também inclui o custo de uma merenda diária (composta por dois pães com marmelada e um sumo). Esta bolsa é de 60€, e para a completar os padrinhos propõem ainda enviar o material escolar e os uniformes.

Este material será enviado num contentor, com saída marcada para fins de Novembro, de forma a chegar a tempo do início do próximo ano lectivo, 26 de Janeiro.

Além deste conteúdo, os padrinhos em reunião (ocorre de três em três meses) decidiram completar o contentor com uma oferta para cada uma das 96 crianças apadrinhadas.

Essa oferta é composta por: material escolar, livros escolares, livros de banda desenhada, brinquedos, roupa, lençóis, calçado, etc.

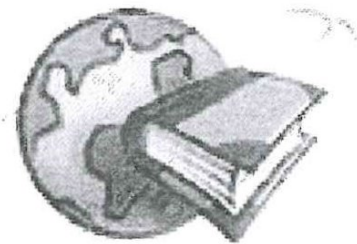
Estes artigos suprirão as principais necessidades identificadas pelas missionárias da Sopro, no Verão passado, em especial pelo trabalho dedicado da Rita Magalhães.

A 1ª fase do projecto, o apadrinhamento das crianças ficará assim concluída.

A 2ª fase do projecto terá início em 2003. A sua abordagem será feita no próximo boletim.

*Nuno Campos*

## RECOLHA DE MATERIAL ESCOLAR PARA MOÇAMBIQUE



A SOPRO, perante o sucesso alcançado nas campanhas realizadas em anos anteriores, prepara-se para fazer uma nova investida, pois tem sido um grande contributo para o desenvolvimento da educação de Moçambique.

Gostaríamos de ampliar ainda mais esta forma de solidariedade, enviando mais material e chegando a muitas mais escolas.

Recebemos **Material Escolar novo e/ou usado em BOM Estado:**



- Livros: escolares, banda desenhada, literatura infantil, dicionários e gramáticas de português enciclopédias, jogos pedagógicos, etc.

- Cadernos, lápis, borrachas, afia-lápis, giz e esferográficas, tesouras, régua, esquadros, compassos, colas, lápis de cor e marcadores.

Todo o material recolhido pode ser entregue no Colégio La Salle. Mãos à obra!!!

## SOPA SOLIDÁRIA (Macieira de Rates)

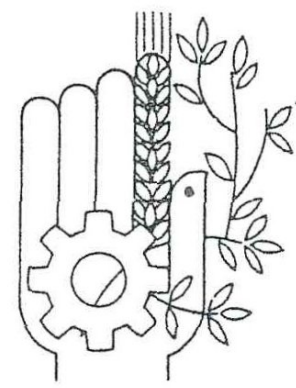
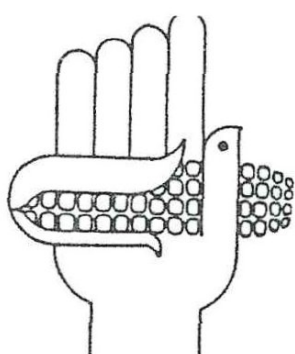
Com o intuito de sensibilizar para a escassez de alimentos e conseqüente fome em alguns países de África, a SOPRO tem vindo a dinamizar, nestes últimos anos, a SOPA SOLIDÁRIA. Esta iniciativa, além de sensibilizar as pessoas para um grave problema, que é a fome, permite angariar fundos económicos para o envio de missionários para Moçambique, para poderem dar continuidade a um projecto educativo que tem sido desenvolvido nos últimos anos.



Desta vez, a Sopa Solidária realizou-se na paróquia de Macieira de Rates, no dia 15 de Junho, pelas 21.30. O grupo de jovens de Macieira de Rates, como co-adjuvante na iniciativa, agradece à SOPRO pelo convite que lhe dirigiu, ao padre João Paulo por ter disponibilizado o local e à Sr<sup>a</sup> Maria pela saborosa sopa que cozinhou. Por outro lado, há ainda que agradecer aos nossos conterrâneos assim como às pessoas das paróquias vizinhas e aos jovens animadores da Pastoral Juvenil de Barcelos. Só com a sua ajuda foi possível o envio dos missionários para Moçambique.

Muito Obrigado!

*Grupo de Jovens de Macieira de Rates*



## CAMPO DE TRABALHO EM VILA COVA

(Sr. Isaias)

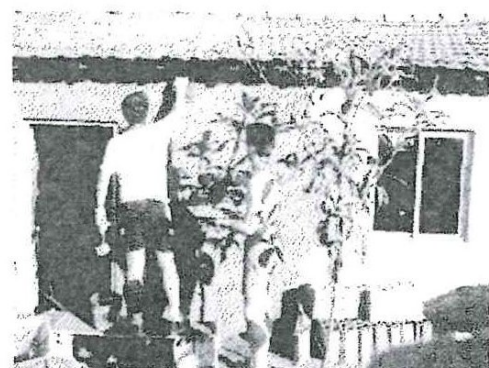
Na primeira semana do passado mês de Agosto dois Grupos Cristãos do primeiro ano de Universidade optaram por fazer o seu campo de trabalho em casa do Sr. Isaias em Vila Cova, para assim poderem viver mais uma vez as mais básicas condições de vida.

O Sr. Isaias vive numa casa que tem apenas três divisões. É numa delas que faz as fogueiras para aquecer a casa no Inverno. Outra é o seu quarto e por fim existe a sala com uma mesa e um sofá. Mas as condições do Sr. Isaias são escassas pois não possui água canalizada, luz nem casa de banho. O telhado já se encontra bastante fraco e no Inverno a chuva cai-lhe em cima enquanto dorme.

Um dos grupos já conhecia o Sr. Isaias e já tinha colaborado com ele através do Ir. Manuel e, das visitas que fizeram, nasceram uma amizade e uma preocupação por este idoso. Não quiseram então deixar de o ajudar uma vez mais.

Desta vez foi levada a cabo a respectiva fossa e o tempo também geral, dentro e fora da casa. também algumas paredes cheias. Infelizmente o tempo não

Sábados, sempre que podem, alguns elementos que estiveram neste campo de trabalho, fazem um esforço e abdicam de outras coisas para tentarem concluir esta obra quanto antes.



A fossa ficou pronta e na casa de banho falta apenas colocar o azulejo e as louças. Claro que outras coisas terão que ser feitas também com alguma pressa. É nossa intenção substituir as telhas partidas, colocar tijoleira no resto da casa, pintar as paredes por dentro e por fora, colocar um depósito de água por cima da casa de banho e canalizar água até lá e conseguir que seja instalada energia eléctrica, pois a companhia do Sr. Isaias é apenas um rádio que depende das pilhas. É um sonho conseguir energia eléctrica e uma televisão para o Sr. Isaias!

Todos os esforços estão a ser feitos para concluir este projecto quanto antes, mas uma vez que os membros destes grupos são estudantes e que alguns deles estudam bastante longe, e também porque nem tudo depende da mão-de-obra, tudo está um pouco atrasado...

Estamos receptivos a mais uma mão amiga que queira ajudar nesta missão tão pertinho de nós!

Contamos contigo!!!



tem apenas três divisões. É numa delas que faz as fogueiras para aquecer a casa no Inverno. Outra é o seu quarto e por fim existe a sala com uma mesa e um sofá. Mas as condições do Sr. Isaias são escassas pois não possui água canalizada, luz nem casa de banho. O telhado já se encontra bastante fraco e no Inverno a chuva cai-lhe em cima enquanto dorme.

Um dos grupos já conhecia o Sr. Isaias e já tinha colaborado com ele através do Ir. Manuel e, das visitas que fizeram, nasceram uma amizade e uma preocupação por este idoso. Não quiseram então deixar de o ajudar uma vez mais.

Desta vez foi levada a cabo a respectiva fossa e o tempo também geral, dentro e fora da casa. também algumas paredes cheias. Infelizmente o tempo não Sábados, sempre que podem, alguns elementos que estiveram neste campo de trabalho, fazem um esforço e abdicam de outras coisas para tentarem concluir esta obra quanto antes. A fossa ficou pronta e na casa de banho falta apenas colocar o azulejo e as louças. Claro que outras coisas terão que ser feitas também com alguma pressa. É nossa intenção substituir as telhas partidas, colocar tijoleira no resto da casa, pintar as paredes por dentro e por fora, colocar um depósito de água por cima da casa de banho e canalizar água até lá e conseguir que seja instalada energia eléctrica, pois a companhia do Sr. Isaias é apenas um rádio que depende das pilhas. É um sonho conseguir energia eléctrica e uma televisão para o Sr. Isaias!



Luís Pereira

## Próximas Actividades SOPRO

- ◎ 30 de Novembro de 2002  
Sopa Solidária em Perelhal
- ◎ A partir de 6 de Dezembro de 2002  
Recolha de alimentos e roupas em **bom estado** para distribuir pelos necessitados durante a campanha de Natal.
- ◎ 21 de Dezembro de 2002  
Ceia de Natal
- ◎ 14 de Dezembro de 2002, às 21h  
Assembleia da Sopro
- ◎ **Sábados de Manhã**  
Voluntariado no Colégio La Salle. Participa!

### Pague as suas quotas por transferência bancária

Outras Operações  
Transferência Interbancária  
NIB:0035-200800036050030-39

10€  
*Quota de Sócio*  
20€  
*Quota de Padrinho*